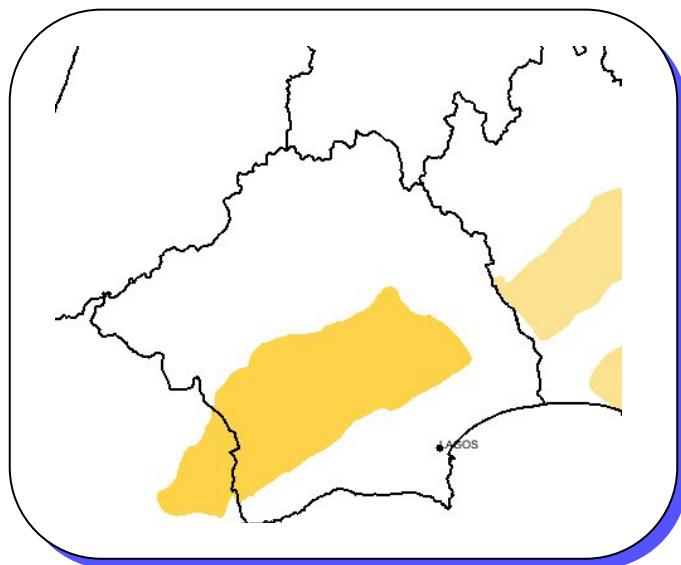


RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS



DESTAQUE

- Principal sistema aquífero no concelho de Lagos: Almádena - Odiáxere
- Sistema aquífero com **vulnerabilidade reduzida** (taxa elevada de renovação de água / grande volume de armazenamento).
- Balanço positivo dos consumos (abastecimento e rega) e da recarga do aquífero - **sistema excedentário**.

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Aquífero cársico, livre a confinado.
- Área total de 66 km² com algumas áreas restritas que não apresentam interesse hidrogeológico devido à sua fragmentação e afectação por intrusões magmáticas.
- Oscilação de caudais entre os 2 l/s e os 10 l/s, sendo a mediana 5,6 l/s e o máximo 50 l/s.
- Flutuação inter-anual, em geral, inferior a 3 metros (capacidade reguladora elevada).
- Recursos médios renováveis entre os 16 e os 24 hm³/ano.

ELEMENTOS AUXILIARES

Caracterização dos recursos hídricos subterrâneos na região do Algarve:

- Até 1998, recurso exclusivo à captação de água subterrânea para o abastecimento das populações e para potenciar o desenvolvimento do turismo e do regadio
- Oscilação significativa na recarga anual dos aquíferos devido à precipitação irregular
- Com a entrada em funcionamento dos sistemas multimunicipais de abastecimento, os aquíferos constituem uma reserva estratégica (para fazer face a situações extremas de carência de água).

PONTOS FORTES

- ▲ Reduzida ou inexistente utilização de captações de água subterrânea para abastecimento público.

PONTOS FRACOS

- ▼ Existência de habitação dispersa, com recurso a fossas sépticas, pode contribuir para a contaminação das águas subterrâneas.

SANEAMENTO



DESTAQUE

- **Tratamento da totalidade das águas residuais** produzidas no concelho
- Principal estação de tratamento de águas residuais (ETAR) do concelho de Lagos: **ETAR de Lagos (tratamento terciário do efluente)**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- O sistema de recolha, destino final e tratamento de águas residuais domésticas do concelho de Lagos é constituído por três sistemas: Lagos, Barão de São João e Almádena.
- O sistema de Lagos é constituído por 5 subsistemas (Bensafrim, Odiáxere, Meia-Praia, Lagos-cidade e Luz) que confluem na ETAR de Lagos.
- A ETAR de Lagos foi dimensionada para 130.000 habitantes equivalente e possui tratamento terciário. O efluente tratado é controlado periodicamente. A descarga é feita actualmente na ribeira de Bensafrim mas futuramente será utilizado para rega dos campos de golfe.
- O sistema de Barão de São João é constituído por um emissário e uma estação de tratamento dimensionada para 960 habitantes equivalentes. O tratamento é feito em 4 lagunas, duas facultativas e duas de maturação.
- O sistema de Almádena é semelhante ao sistema de Barão de São João, sendo a sua capacidade de tratamento de 1260 habitantes equivalentes.
- Os sistemas de saneamento tramitarão, a curto prazo, para a Empresa Multimunicipal das Águas do Algarve, S.A.

ELEMENTOS AUXILIARES

De acordo com o Plano de Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Algarve:

- Os maiores sistemas de saneamento existentes na região do Algarve são os de Albufeira, Vilamoura, Quarteira e Portimão, com uma capacidade instalada da ordem ou superior a 100.000 habitantes.
- Dos cerca de 920 mil habitantes que em 1998 estiveram presentes na época alta na região do Algarve, cerca de 79% estavam servidos por sistemas colectivos de drenagem de águas residuais domésticas, embora o seu tratamento não fosse sempre garantido.

PONTOS FORTES

- ▲ Cumprimento dos objectivos definidos para o saneamento no município.
- ▲ Tratamento terciário na ETAR de Lagos e elevada eficiência no tratamento
- ▲ Utilização do efluente tratado na rega do campo de golfe.
- ▲ Integração ambiental da ETAR de Lagos.
- ▲ Telegestão da ETAR.

PONTOS FRACOS

- ▼ Proliferação de habitação dispersa com recurso ao tratamento em fossas sépticas.

RESÍDUOS SÓLIDOS



DESTAQUE

Capitação de RSU (2001): **1,9 kg/hab.dia**

Resíduos sólidos urbanos recolhidos (2003): **18.263 toneladas**

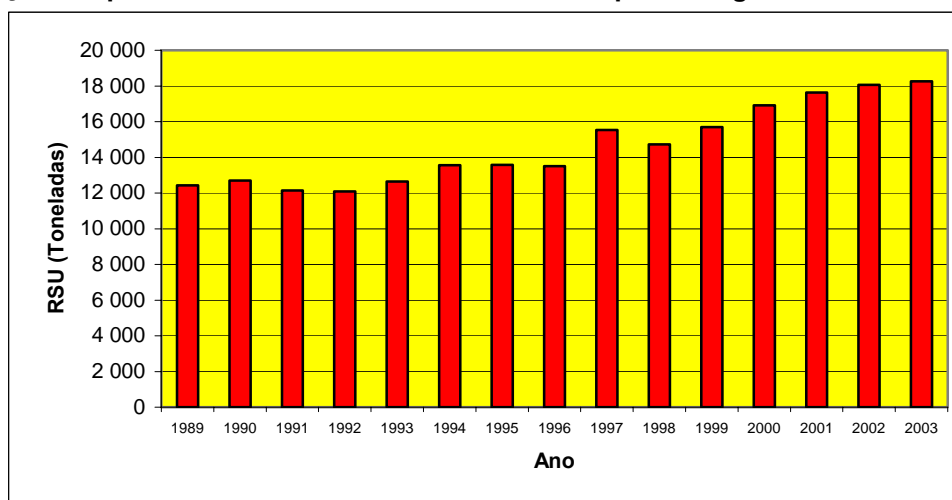
Infraestruturas de transferência e destino final dos RSU: **Estação de Transferência do Paul e Aterro Sanitário Multimunicipal do Barlavento**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- A gestão do sistema de tratamento, valorização e destino final dos resíduos sólidos urbanos (RSU) produzidos no concelho de Lagos é assegurada pela ALGAR - Sistema Multimunicipal do Algarve. O sistema de gestão dos RSU divide-se em dois subsistemas: Barlavento e Sotavento.
- Os serviços municipais asseguram a recolha dos RSU, dos monos e dos resíduos verdes e, pontualmente, procedem à recolha de vidro e de papel cumulativamente com a ALGAR. Os circuitos de recolha variam sazonalmente: durante a época alta a recolha de RSU é feita diariamente e durante a época baixa é efectuada diariamente excepto ao Domingo.
- O carácter turístico do município de Lagos determina sazonalidade na produção de RSU: relação quantidade de RSU recolhidos durante o mês de maior produção/quantidade de RSU recolhidos durante o mês de menor produção equivalente a 2,2.
- Composição física média dos RSU produzidos: 25% papel/cartão e materiais fermentáveis, 18% finos, 13% plásticos, 10 % vidro, 4% metais, 4% outros, 1% têxteis.
- Quantidade de resíduos verdes e de monos recolhidos em 2003 no concelho de Lagos: 1 527 toneladas de resíduos verdes e 524 toneladas de monos.
- Em 2003, a totalidade de vidro e papel/cartão recolhidos selectivamente pelos serviços municipais e pela ALGAR representa, respectivamente, 31,8 % e 5,1 % dos RSU recolhidos indiferenciadamente.

ELEMENTOS AUXILIARES

Evolução da quantidade de RSU recolhidas no Município de Lagos nos últimos 15 anos



Aumento da produção nos últimos 15 anos: 68,8 %

Taxa média anual: 4,6 %

Evolução da quantidade de recicláveis recolhidos (toneladas)

	1999	2000	2001	2002	2003
Vidro	206,3	303,3	364,5	396,5	428,51
Papel e cartão	99,4	164,2	201,6	205,9	235,18
Embalagens	41,8	54,8	71,3	89,1	96,9

PONTOS FORTES

- ▲ Recolha de RSU adequada à sazonalidade da produção.
- ▲ Colocação de contentores subterrâneos na cidade de Lagos (equipados com sistemas de telegestão).

PONTOS FRACOS

- ▼ Recolha selectiva de resíduos.